



Segunda-Feira, 07 de Julho de 2025

## **As reclamações de políticos do PL sobre a atuação de Bolsonaro no partido**

**CRISE NA EXTREMA-DIREITA**

### **Carta Capital**

O papel de Jair Bolsonaro (PL) como presidente de honra do PL, até aqui, tem gerado mais frustrações do que elogios entre integrantes do partido. Conforme registra a coluna de Bela Megale no jornal O Globo desta quarta-feira 12, já há parlamentares eleitos com sérias reclamações sobre o – pouco – trabalho do ex-capitão.

De acordo com a publicação, no centro das reclamações de parte dos integrantes do PL sobre a atuação de Bolsonaro está a agenda pouco intensa do ex-presidente. As viagens para eventos com futuros candidatos na eleição de 2024, por exemplo, devem ocorrer apenas 2 vezes ao mês. Era esperado que Bolsonaro participasse bem mais ativamente das ações. Ele, segundo o jornal, não teria topado ampliar o calendário.

Há ainda outras reclamações registradas pelos políticos. Entre elas está o fato de que Bolsonaro tem recebido em seu gabinete os mesmos aliados de sempre, em especial, aqueles que, assim como ele, não foram eleitos nas últimas eleições. Ao jornal, parlamentares com mandatos ativos – sob condição de reserva – reclamam que o ex-capitão tem prestigiado os perdedores e deixado de lado os vitoriosos.

O modelo, registram estes políticos, incomoda, já que sem os encontros não é possível ouvir os conselhos do ex-capitão sobre como deve ser a oposição a Lula no Congresso Nacional. Bolsonaro, vale lembrar, voltou ao País com o objetivo de liderar a bancada do PL nas ações contra o atual presidente. A falta de encontro com estes deputados e senadores, porém, tem frustrado as expectativas dos parlamentares.

Os planos do PL para Bolsonaro incluíam, além das viagens, motociatas e participação mais intensa na liderança política dos deputados e senadores. Até aqui, porém, nada saiu do papel. A agenda de Bolsonaro no Brasil teve um pequeno encontro na sua chegada, mas foi centrada em organizar sua defesa no caso das joias. Ele, inclusive, compareceu à Polícia Federal prestar depoimento no dia 5 de abril. Os 16 processos no Tribunal Superior Eleitoral também comprometem boa parte do tempo do ex-capitão.

Em meio a isso, Bolsonaro também viajou a Angra dos Reis, no Rio de Janeiro, onde caminhou com poucos apoiadores e se encontrou com Wal do Açaí, acusada de ser sua funcionária fantasma quando ele ainda era deputado federal. A intenção do ex-capitão era passar o feriado de Páscoa no litoral. No fim, ele esticou a folga até a próxima quinta-feira 13.

Cabe lembrar ainda que, apesar da pouca agenda como presidente de honra do PL, Bolsonaro receberá um aumento de salário em maio. Para igualar seu salário ao de deputados eleitos, Bolsonaro passará a ganhar 41,6 mil reais. Sua esposa, Michelle Bolsonaro, que é a atual presidente do PL Mulher, também receberá o reajuste.